

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 02 DE 06 DE MARÇO DE 2017.

Aprova a criação de curso e a oferta de vagas de Formação Inicial e Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na reunião ordinária do dia 16 de fevereiro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação e a oferta de vagas do seguinte curso de Formação Inicial:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	São Miguel do Oeste	Formação Inicial	Presencial	Criação	Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio	1.400h	40	40	Noturno

Florianópolis, 07 de março de 2017.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.005615/2017-46



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rua 22 de abril, 2440 – Bairro São Luiz – CEP 89900-000
São Miguel do Oeste/ SC. Fone: (49) 3631-0440. CNPJ: 81.531.428/0001-62

3. Complemento: smo.ifsc.edu.br

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regularmente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Chefe Depe :Tahis Regina Baú e comissão de elaboração: Douglas Antonio Rogeri (coordenador do curso), Jacinta Rizzi Marcon (coordenação pedagógica), Alcione Miotto, Adinor José Capelesso, Cherilo Dalbosco, Diogo Magnabosco, Cleverson Rachadel (coordenador NEIPS) e Yussef Parcianello.

12 Contatos:

Tahis Regina Baú, ensino.smo@ifsc.edu.br (49) 3631-0405
Douglas Antonio Rogeri, douglas.rogeri@ifsc.edu.br, (49) 3631-0406
Jacinta Rizzi Marcon, jacinta.marcon@ifsc.edu.br, (49) 3631-0440

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio.

14. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

Formação	Carga Horária
Formação de ensino médio	1.200 horas
Formação profissional	200 horas
Total	1.400 horas

A carga horária total será dividida em quatro anos.

O horário das aulas será das 19h às 22h30.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O Instituto Federal de Santa Catarina tem como missão promover a inclusão social e a formação de cidadãos por meio da educação básica, profissional, científica e tecnológica. Todavia, para serem plenas e efetivas, elas devem almejar diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, procurando, assim, atingir os mais diversos públicos, dentre eles, agricultores familiares que não tiveram oportunidade de estudar na idade regular. Esse compromisso é ratificado pela Resolução 11/2013 do Conselho Superior (CONSUP/IFSC) que prevê a oferta de 10% das vagas de ingresso para a Educação de Jovens e Adultos.

A garantia do direito à educação de qualidade é um princípio fundamental para o exercício da cidadania, porém, o panorama brasileiro é marcado por desigualdades regionais de acesso e permanência destes trabalhadores estudantes à educação, requerendo mais organicidade das políticas educacionais. Neste viés, o Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) pretende contribuir para a superação do quadro da educação brasileira explicitado pelos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) divulgados em 2003, que indicavam a existência de 68 milhões de Jovens e Adultos trabalhadores brasileiros com 15 anos ou mais que não concluíram o ensino fundamental e que, apenas, 3 milhões estavam matriculados em Educação de Jovens e Adultos (em 2013, as matrículas chegaram a 3,7 milhões). Os dados constam do Relatório Educação Para Todos 2000-2015, do MEC. Segundo a PNAD 2014, haviam 81 milhões de brasileiros com mais de 18 anos sem Ensino Médio completo, sendo que entre eles 58 milhões

não chegaram a completar o Ensino Fundamental.

Partindo dos dados de 2003 e tendo em vista a urgência de ações para ampliação das vagas no sistema público de ensino oferecidas ao sujeito jovem e adulto, o Governo Federal cria, em 2005, no âmbito federal o decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, que institui o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), substituído em seguida, pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que introduz novas diretrizes e amplia a abrangência do primeiro com a inclusão da oferta de cursos na modalidade PROEJA para o público do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos.

Consequentemente, esta modalidade de ensino tem como compromisso a democratização da educação e o desafio de resgatar jovens e adultos com formação educacional interrompida, e oferecer-lhes formação plena integrando educação básica e conteúdos técnicos. É importante também considerar que,

[...] a formação técnico-científica de que precisamos é muito mais do que puro treinamento ou adestramento para o uso de procedimentos tecnológicos. No fundo a educação de adultos como a educação em geral não podem prescindir do exercício de pensar criticamente a própria técnica [...] A compreensão crítica da tecnologia é a que vê nela uma intervenção crescentemente sofisticada no mundo a ser necessariamente submetida a um crivo político e ético [...] Uma ética, a serviço das gentes de sua vocação ontológica, a do ser mais e não de uma ética estreita e malvada, como a do lucro, a do mercado [...] (FREIRE, 2000, p.101-102).

A educação pode ser entendida como o conjunto de mecanismos pelos quais o ser humano adquire conhecimentos sobre o mundo. Essa ocorre tanto pela experiência direta, ao aprender fazendo, quanto via sistemas de transmissão indireta de conhecimentos, em que ele chega de forma teórica e sistematizada, como em aulas e livros. Até o Século XX, o acesso ao conhecimento pelos agricultores brasileiros pouco contemplava os sistemas formais de aprendizagem, ficando restrito à alfabetização e às operações aritméticas básicas. Como o conhecimento necessário à atividade agropecuária seria adquirido via experiência prática, considerava-se desnecessário estudar. Essa visão utilitarista da educação, ou seja, sua justificativa pela aplicação em sistemas produtivos, desconsidera sua importância como prática emancipadora para compreender e viver no mundo. Ao lançar olhares sobre esse contexto, a educação no campo evidencia dois elementos relevantes: a) o processo de tecnificação crescente da atividade agropecuária, em que a prática profissional do agricultor passa a demandar cada dia mais conhecimentos sistematizados; e b) que a educação não pode ser entendida de forma restrita à sua finalidade prática produtiva, tendo papel relevante na emancipação dos sujeitos para compreender e, se julgar necessário, atuar na perspectiva da mudança do mundo. Nessa perspectiva, a criação de cursos de educação básica e profissional para jovens e adultos se justifica pela necessidade de propiciar acesso ao público historicamente excluído da educação formal, sendo que essa defasagem é maior no espaço rural.

Na região Oeste do Estado de Santa Catarina a agricultura familiar é a base da formação social e econômica e se apresenta como uma possibilidade de vida, produção e realização de inúmeras pessoas que vivem do campo. Todavia, muitos agricultores e agricultoras familiares

enfrentam problemas quanto a sustentabilidade da propriedade, com baixos índices de produtividade e pela impossibilidade de superar uma situação de apenas sobrevivência. O resultado prático é a dificuldade de sucessão familiar no campo, em que muitos jovens, sem perspectivas para o futuro, abandonam o meio rural em busca de outras alternativas de renda nos centros urbanos. É recorrente na região debates sobre políticas públicas que viabilizem a manutenção do jovem no campo e permitam que as pessoas possam viver dignamente, além de encontrar na agricultura familiar horizontes econômicos, políticos e de realização pessoal, dando continuidade a esse sistema produtivo e cultural, mas que essa continuidade possa ocorrer em condições crescentes de humanização.

Para mitigar os problemas supracitados o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus São Miguel do Oeste oferece, em parceria com prefeituras municipais, o Curso de Formação Inicial em Técnicas de Agricultura Familiar – Proeja Ensino Fundamental. A oferta do curso depende, impreterivelmente, da parceria com prefeituras municipais, as quais disponibilizam o transporte, estrutura física, alimentação e professores da área de formação geral. As aulas são ministradas diretamente nas comunidades dos agricultores, possibilitando que muitos conciliem os estudos com as atividades agrícolas, em função do curto tempo de deslocamento até a escola. O reconhecimento do sucesso do curso veio com a recente premiação a nível nacional, o prêmio Medalha Paulo Freire, oferecida pelo Ministério da Educação em 2016.

No Brasil, segundo levantamento feito com base em dados do Censo Escolar (2015), nos últimos dez anos, o campo perdeu aproximadamente 32,5 mil unidades de ensino. As razões para o fechamento são diversas: o processo de municipalização, a redução da taxa de natalidade e a diminuição da população rural ao longo dos anos. Adicionalmente, as instituições urbanas adotam conteúdos, práticas e atividades bastante distantes do universo cotidiano dos trabalhadores estudantes do campo. Na região Oeste de Santa Catarina a realidade não é diferente da nacional, em que muitas escolas já fecharam e outras estão se encaminhando para encerramento das atividades. Neste contexto se encontrava o Centro Integrado de Ensinos Rurais (CIER), escola do campo, localizada no interior do município de Iporã do Oeste a 16 km do centro da cidade, a qual estava em vias de trilhar o caminho da extinção. Entretanto, visando otimizar a ótima estrutura da escola e incorporar o público historicamente excluído, em meados de 2013, foi firmado a parceria entre a prefeitura municipal de Iporã do Oeste e o IFSC – São Miguel do Oeste para oferecer o Curso de Formação Inicial em Técnicas de Agricultura Familiar – Proeja Ensino Fundamental.

Atualmente, no CIER de Iporã do Oeste, há duas turmas em curso, totalizando, aproximadamente, 60 trabalhadores estudantes. A primeira turma ingressou em 2013 e a segunda em 2015. As aulas são ministradas em duas noites por semana. Até o presente, os resultados têm sido os seguintes: baixo índice de evasão; elevação da autoestima dos trabalhadores estudantes e fortalecimento dos vínculos de amizade; trabalhadores estudantes se tornam problematizadores dos processos sociais e tecnológicos e desejo praticamente unânime entre trabalhadores estudantes de dar prosseguimento para o ensino médio. A primeira turma tem previsão para se

formar em dezembro de 2016. Com a aproximação da data, a maioria dos trabalhadores estudantes manifestou interesse em cursar o Ensino Médio nos mesmos moldes do curso já ofertado. Por isso, foi feito um levantamento junto à comunidade local para apontar as possíveis unidades curriculares da área técnica a serem oferecidas no hipotético curso integrado ao ensino médio. Além dos formandos de 2016, há público considerável na região rural de Iporã do Oeste com desejo de seguir seus estudos com o Ensino Médio.

O Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio vem atender uma demanda do Município de Iporã do Oeste e das cidades em seu entorno, pela oferta de educação profissional articulada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Assim, a proposta do projeto tem características compatíveis com as políticas, diretrizes e objetivos do IFSC e de seus parceiros, além de satisfazer os anseios da comunidade, visando à permanência do produtor rural em seu meio com melhores condições. Nesse sentido, procurar-se-á elevar o nível de escolaridade de jovens e adultos a fim de que tenham, ao final do curso, a qualificação profissional necessária para a busca de melhoria de condições de vida; uma formação integral e crítica do educando, articulada às realidades sociais, econômicas, políticas e culturais, almejando, assim, uma formação humana e emancipatória; contribuir para a construção de uma sociedade que valorize e garanta a dignidade humana, na qual o trabalhador estudante se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que reconheça e respeite os direitos do outro.

18 Objetivos do curso:

- Dar subsídio técnico aos agricultores para auxiliar nas tomadas de decisão sobre práticas de manejo, investimentos agropecuários e aquisição de máquinas e insumos;
- Tornar os produtores rurais problematizadores dos processos sociais e tecnológicos que permeiam as atividades agropecuárias;
- Permitir ao trabalhador estudante entender técnicas de condução de cultivos de frutas e hortaliças adequando-as as condições edafoclimáticas locais;
- Formar cidadãos conscientes da sua função socioambiental, numa perspectiva de desenvolvimento rural sustentável;
- Apresentar noções básicas em gestão e legislação de recursos naturais;
- Demonstrar técnicas de produção de pastagens e conservação do solo;
- Demonstrar técnicas de seleção, produção e aplicação de insumos;
- Cumprir a função social do IFSC, colaborando com a melhoria das condições de vida, ao propor novas alternativas aos produtores rurais;
- Dar orientações técnicas para produção saudável de produtos de origem animal e vegetal;
- Orientar quanto a técnicas eficientes de manejo da produção pecuária;
- Realizar atividades de produção de mudas, transplante e plantio;

- Manejar animais por categoria e finalidade (criação, reprodução, alimentação, sanidade).
- Observar a legislação para produção e comercialização dos produtos agropecuários, legislação ambiental e os procedimentos de segurança no trabalho;
- Formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de atuarem na produção agrícola, considerando as esferas sociais, econômicas e ambientais;
- Qualificar os agricultores para melhorar sua atuação na atividade agropecuária;
- Propiciar a agregação de valor aos produtos de origem animal e vegetal, aumentando a rentabilidade da propriedade rural, a partir da atuação de profissionais trabalhadores;
- Desenvolver atividade de gestão rural.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19 Competências gerais e técnicas:

O trabalhador estudante egresso do Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio deverá demonstrar competências gerais, a partir de sua formação básica, listadas a seguir:

- Comunicar e representar;
- Investigar e compreender;
- Contextualizar social e historicamente os conhecimentos;
- Dominar diferentes linguagens, desde idiomas até representações matemáticas e artísticas;
- Compreender processos, sejam eles sociais, naturais, culturais ou tecnológicos;
- Diagnosticar e enfrentar problemas reais;
- Construir argumentações;
- Elaborar proposições solidárias.

No campo de conhecimentos técnicos teóricos e aplicados, o egresso apresentará capacidade de planejar, gerenciar e executar técnicas, visando aumentar a eficiência produtiva e econômica das atividades agrícolas e de pecuária, de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável. Dessa forma, ao concluir o curso o trabalhador estudante deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Atuar na atividade produtiva agropecuária, como elemento de transformação na comunidade onde está inserido;
- Conhecer os parâmetros técnicos e legais na área de agropecuária;
- Selecionar e/ou produzir insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, concentrados, sal mineral, medicamentos, vacinas);
- Realizar atividades de produção de mudas, transplante e plantio;

- Realizar tratos culturais;
- Realizar colheita e pós-colheita;
- Desenvolver atividade de gestão rural;
- Manejar animais por categoria e finalidade (reprodução, alimentação, sanidade);
- Observar a legislação para produção e comercialização dos produtos agropecuários e os procedimentos de segurança no trabalho.
- Articular e envolver a família na produção agrícola e animal;
- Estruturar e se organizar para produzir para a merenda escolar.

20 Áreas de atuação do egresso:

Com o Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio espera-se que o egresso possa melhorar o funcionamento e a eficiência produtiva de sua propriedade e ainda prestar serviços, como auxiliar, em empresas, iniciativas ou órgãos relacionados à produção agropecuária, tais como:

- Pequenas propriedades rurais;
- Comércio de produtos agropecuários e agroindustriais em mercados locais, feiras livres, cooperativas, merenda escolar para órgãos públicos, dentre outros;
- Organizações rurais públicas e/ou privadas, como: associações, cooperativas, sindicato, escolas rurais, empresas de assistência técnica e comercial.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

A matriz curricular do Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com carga horária total de 1.400 horas. A hora-aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração. Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística. Parte da carga horária de cada uma das unidades curriculares da formação geral contempla conteúdos relativos à Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho – CCTT. Das unidades curriculares com 80 horas, 16 horas são destinadas à discussão desses conteúdos e das unidades curriculares com 160 horas, 32 horas são destinadas a essa questão.

O curso será desenvolvido em parceria com a prefeitura municipal de Iporã do Oeste e com a Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), o qual está vinculado à Gerência Regional de Educação de Itapiranga. A prefeitura municipal contribuirá com o espaço físico, transporte e alimentação dos trabalhadores estudantes e o CEJA será responsável por oferecer docentes para ministrar as unidades curriculares propedêuticas. Por outro lado, será de

responsabilidade do IFSC ministrar as unidades curriculares técnicas, efetuar o registro acadêmico, conceder auxílios para permanência e êxito e assessoria pedagógica.

Formação Ensino Médio (CEJA)	
Unidade Curricular	Carga Horária
Biologia	160 horas
Língua Portuguesa e Literatura	160 horas
Matemática	160 horas
Artes	80 horas
Educação Física	80 horas
Filosofia	80 horas
Física	80 horas
Geografia	80 horas
História	80 horas
Inglês	80 horas
Química	80 horas
Sociologia	80 horas
Carga horária total	1.200 horas

Formação Profissional (IFSC)	
Unidade Curricular	Carga Horária
Bovinocultura	40 horas
Fertilidade do Solo e Adubação de Pastagens	20 horas
Gestão de Propriedades Rurais	20 horas
Horticultura	20 horas
Informática Básica	40 horas
Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal	40 horas
Sistemas de Produção Animal	20 horas
Carga Horária Total	200 horas
Carga Horaria Total do Curso	1.400 horas

Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio (1º Ano)			
Área	Unidade Curricular	Total de Horas	Horas/Área
Núcleo de Formação Básica	Língua Portuguesa e Literatura	160 h	320 h
	Sociologia	80 h	
	Geografia	80 h	
Núcleo	Informática Básica	40 h	40 h

Tecnológico			
Total de Horas no Ano			360 h

Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio (2º Ano)			
Área	Unidade Curricular	Total de Horas	Horas/Área
Núcleo de Formação Básica	Matemática	160 h	240 h
	História	80 h	
Núcleo Tecnológico	Bovinocultura	40 h	80 h
	Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal	40 h	
Total de Horas no Ano			320 h

Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio (3º Ano)			
Área	Unidade Curricular	Total de Horas	Horas/Área
Núcleo de Formação Básica	Biologia	160 h	320 h
	Física	80 h	
	Educação Física	80 h	
Núcleo Tecnológico	Gestão de Propriedades Rurais	20 h	40 h
	Sistemas de Produção Animal	20 h	
Total de Horas no Ano			360 h

Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio (4º Ano)			
Área	Unidade Curricular	Total de Horas	Horas/Área
Núcleo de Formação Básica	Artes	80 h	320 h
	Inglês	80 h	
	Filosofia	80 h	
	Química	80 h	
Núcleo Tecnológico	Fertilidade do Solo e Adubação de Pastagens	20 h	40 h
	Horticultura	20 h	
Total de Horas no Ano			360 h

22 Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Língua Portuguesa e Literatura	CH: 160 h	Ano: 1º Ano
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender questões relacionadas a língua portuguesa;• Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem;• Entender o processo de expansão da língua portuguesa no mundo;• Ler criticamente e interpretar textos;• Produzir textos que envolvam a vida pessoal, o cotidiano, utilizando-se da ortografia, pontuação e acentuação;• Compreender noções de semântica e significação de palavras e textos;• Reconhecer o papel fundamental da escrita na sociedade;• Entender a literatura como arte representativa de questões humanas, sociais e históricas dotadas de características específicas como a linguagem;• Entender as diferenças entre língua oral e escrita.		
Conhecimentos: <ul style="list-style-type: none">• História da língua portuguesa: o seu caminho;• Produção e compreensão oral;• Texto oral como prática discursiva;• Compreensão do discurso oral;• Texto verbal e não verbal;• Tópicos de gramática: ortografia, pontuação, paragrafação e acentuação;• Funções da linguagem: referencial, expressiva ou emotiva, apelativa, fática, poética e metalinguística;• Noções de semântica;• Interpretação crítica e de letramento crítico de textos;• Figuras de linguagem;• Memórias literárias: leitura e produção textual;• Elementos linguísticos para a produção de texto;• Introdução à literatura brasileira: gêneros literários (épico, lírico e dramático);• Aspectos Literários: texto literário; leitura de informação; Barroco; Arcadismo e Romantismo; Realismo.		
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Expor suas ideias com clareza e coerência;• Argumentar em defesa de suas próprias ideias e opiniões;		

- Comunicar-se adequadamente, na forma oral e escrita;
- Perceber as diferenças que caracterizam a fala formal e a fala informal;
- Identificar letras maiúsculas em textos, reconhecendo sua função;
- Identificar elementos que compõem a narrativa como: tempo, espaço e personagem;
- Observar, em textos, os pontos básicos: coesão coerência; recursos gráficos; esquemas temporais básicos;
- Reconhecer efeitos de ironia e/ou humor em textos variados;
- Relacionar língua e contexto;
- Identificar níveis de linguagem;
- Considerar as diferenças entre língua oral e escrita;
- Compreender o texto como uma unidade semântica;
- Analisar diferentes abordagens de um mesmo tema;
- Produzir textos e reescrevê-los para aperfeiçoamento linguístico;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Atitudes:

- Persistência na realização das atividades propostas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em estudos de caso e situações reais da agricultura. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- seminários;
- confecção de cartazes e maquetes.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM)

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Sociologia

CH: 80 h

Ano: 1º Ano

Competências:

- Compreender os conceitos mais básicos da Sociologia;
- Desenvolver a capacidade crítica e reflexiva;
- Aperfeiçoar a capacidade de debater criticamente sobre os mais variados temas, construindo argumentos que ultrapassam a dimensão do senso comum;
- Compreender as noções de cultura, diversidade cultural e etnocentrismo cultural;
- Entender os significados e as diferenças entre os conceitos de raça, etnia, racismo e ações afirmativas;
- Desenvolver a capacidade para problematizar, analisar e debater questões e problemas sociais contemporâneos, tais como: preconceito (de gênero, racial, entre outros), homossexualidade e homofobia;
- Identificar os conceitos estruturantes da disciplina nos processos e experiências sociais vividos no cotidiano.

Conhecimentos:

- Introdução à Sociologia: origens, importância, objetivos, finalidades e divisão das ciências sociais;
- O contexto social de surgimento da Sociologia;
- A diferença entre o senso comum e o conhecimento científico;
- A sociologia como ciência que visa compreender a realidade social;
- Compreensão das noções de cultura, etnocentrismo e relativismo cultural;
- Os significados e as diferenças entre os conceitos de raça, etnia, racismo e ações afirmativas;
- Gênero e orientação sexual;
- Grupos sociais: comunidade, sociedade, instituições; a grande comunidade internacional;
- Entendimento sobre os diferentes tipos de preconceitos presentes nas sociedades: de classe, étnicos, regionais, de gênero, entre outros.

Habilidades:

- Identificar as principais relações do cotidiano com os princípios sociológicos;
- Exercitar a capacidade argumentativa a partir das múltiplas mediações ocorridas na vida social;
- Avaliar as consequências do período vivido para a economia e para a cultura dos dias atuais;
- Apreender as dinâmicas e contradições sociais na vivência cotidiana.

Atitudes:

- Persistência na realização das atividades propostas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;

- Colaboração e cooperação.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em estudos de caso e situações reais do cotidiano. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- seminários.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Geografia

CH: 80 h

Ano: 1º Ano

Competências:

- Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações sócio-econômicas e culturais de poder;
- Utilizar os conhecimentos geográficos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;
- Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos e tabelas);
- Compreender a dinâmica do crescimento demográfico;
- Identificar as contradições que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo;
- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar;
- Diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.

Conhecimentos:

- Noções de localização, mapeamento e interpretação geográfica dos processos sócio-espaciais; o papel do campo na sociedade global;
- Cartografia; geomorfologia; geologia e recursos hídricos;
- Climatologia, mudanças climáticas e problemas ambientais de origem antrópica;

- Introdução às teorias demográficas;
- O processo de desenvolvimento do Capitalismo;
- Principais conflitos internacionais contemporâneos;
- Conceito e evolução histórica do processo de globalização;
- Ordem geopolítica e econômica;
- Problemas latino-americanos e desenvolvimento;
- Industrialização e política econômica brasileira;
- Fontes de energia e meio ambiente;
- O espaço rural e a produção agropecuária.

Habilidades:

- Identificar o globo terrestre e o planisfério (mapa-múndi) como modelos de representação da Terra;
- Localizar o Brasil e os diferentes continentes no planisfério;
- Identificar elementos e fenômenos naturais;
- Perceber a influência da ação humana nos fenômenos naturais;
- Identificar principais tipos de relevo por imagens ou no terreno;
- Associar a variação climática/massas de ar aos diferentes tipos de vegetação;
- Definir os principais problemas ambientais causados pela ação antrópica e as medidas compensatórias empregadas para diminuir seus impactos;
- Distinguir os tipos de poluição causados pela ação do homem;
- Interpretar tabelas, gráficos e textos, identificando neles os fatores de crescimento populacional;
- Interpretar índice de desenvolvimento humano: educação, saúde e renda per capita;
- Enumerar os principais fatores que conduzem o homem do campo a migrar para as cidades;
- Entender o processo de inchaço das cidades a partir do êxodo rural;
- Compreender o processo de globalização;
- Reconhecer o papel dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos na divisão internacional do trabalho;
- Diferenciar fontes de energia renováveis e não-renováveis e suas implicações ambientais e econômicas.
- Elencar as principais características do processo histórico do crescimento da população mundial.

Atitudes:

- Valorizar as medidas de proteção ambientais como promotoras de qualidade de vida;

- Respeitar a diversidade socioeconômica, étnica e de ideias;
- Desenvolver a solidariedade.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em estudos de caso e situações reais da agricultura. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- confecção de mapas.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Informática Básica	CH: 40 h	Ano: 1º Ano
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar os recursos de informática de maneira prática e eficaz; • Utilizar recursos de informática nas atividades acadêmicas. 		
<p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hardware: processador, memória principal, memória secundária, dispositivos de entrada e dispositivos de saída; • Software: software básico, software aplicativo, software utilitário. Softwares freeware, shareware, softwares comerciais e softwares livres. Pirataria de software e softwares maliciosos. Softwares Antivírus; • Web: browsers e bookmarks. Navegação na internet. Criação e administração de contas de e-mails; • LibreOffice Writer: criação, edição e formatação de documentos. Inserção de tabelas, de ilustrações e de objetos. Criação de índices, verificação ortográfica. Impressão de documentos; • LibreOffice Calc: criação, edição e formatação de planilhas. Criação e edição de fórmulas, funções e gráficos. Impressão de planilhas; • LibreOffice Impress: criação, edição e formatação de slides, inserção de figuras e arquivos, formatação, impressão; 		

- Armazenamento de dados na nuvem: apresentação do Google Drive.

Habilidades:

- Identificar e avaliar o hardware de um computador;
- Diferenciar tipos software, ter ciência da pirataria de software, saber utilizar softwares antivírus para se precaver de softwares maliciosos;
- Utilizar recursos computacionais para navegação web e comunicação via e-mails;
- Utilizar e manusear os softwares de edição de textos, planilhas eletrônicas e de apresentação de slides;
- Utilizar os serviços de armazenamento de dados na nuvem.

Atitudes:

- Pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Zelo pelos equipamentos;
- Ética profissional.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Exposição de vídeos;
- Aulas práticas de laboratório;
- Trabalhos de pesquisa.

Bibliografia básica:

ALVES, W. P. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. São Paulo: Editora Érica, 2010.

MANZANO, M. I. N. G.; MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. , rev. atual e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

NUNES, R. C. **Introdução à informática**. Florianópolis: IFSC, 2009.

Bibliografia Complementar:

SILVA, M. G. **Informática: terminologia** . São Paulo: Érica, 2012.

SOARES, V. H. P.; REIS, W. J. **LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas** - Col. Premium. 1. Ed. Viena, 2015.

SOARES, V. H. P.; REIS, W. J. **LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações** - Col.

Premium. 1. Ed. Viena, 2015.

SOARES, V. H. P.; REIS, W. J. **LibreOffice Writer 4.2 - Manipulação Textos Com Liberdade e Precisão**. 1º Ed. Viena, 2015.

Unidade Curricular: Matemática

CH: 160 h

Ano: 2º Ano

Competências:

- Organizar, investigar e resolver problemas matemáticos presentes em diferentes contextos.

Conhecimentos:

- Razão e proporção; grandezas proporcionais; regra de três simples e composta; porcentagem e juros simples;
- Estudo de funções reais;
- Trigonometria do triângulo retângulo; arcos da circunferência e círculo trigonométrico; funções seno, cosseno e tangente;
- Análise combinatória; probabilidade; matrizes e determinantes e sistemas lineares;
- Progressão aritmética e geométrica (PA e PG);
- Geometria espacial e geometria analítica;
- Noções sobre operações e formas de representação de polinômios.

Habilidades:

- Resolver questões que envolvam regra de três simples e composta; calcular porcentagem e juros;
- Organizar, investigar e resolver problemas matemáticos presentes em diferentes contextos;
- Reconhecer a forma dos objetos do mundo físico e aplicar os conceitos geométricos;
- Utilizar-se da geometria analítica na resolução de situações-problema de localização e deslocamento;
- Combinar elementos fundamentais para constituir um sistema de coordenadas cartesianas;
- Expressar-se algebricamente, utilizando-se da linguagem de funções nas situações-problemas propostas;
- Analisar e interpretar dados estatísticos; compreender relações entre grandezas e expressões algébricas polinomiais;
- Resolver situações-problema envolvendo conhecimentos numéricos, equações e sistemas de equações do 1º grau;
- Resolver problemas que envolvem o estudo das funções reais; analisar e interpretar gráficos;

- Conhecer e aplicar, na resolução de problemas, as razões trigonométricas.

Atitudes:

- Persistência na realização das atividades propostas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Colaboração e cooperação.

Metodologia de Abordagem:

A Matemática, uma das mais antigas ciências, tem o caráter formativo e instrumental. Seu aspecto formativo ajuda no desenvolvimento e estímulo do hábito de raciocinar. Seu aspecto instrumental se resume no conjunto de técnicas a serem aplicadas em outras áreas do conhecimento, permitindo que seja ferramenta insubstituível na Engenharia, na Economia, na Administração, na Agronomia e em qualquer área técnica ou científica. Deve-se, portanto, tentar mostrar ao trabalhador estudante, na medida do possível, as relações da Matemática com outras disciplinas e assuntos. A construção de muitos conceitos deve ser feita de modo a atrair o trabalhador estudante a participar da solução de situações-problema. Dessa forma, pretende-se que o trabalhador estudante desenvolva a capacidade de abstração, de resolução de problemas, de análise, de compreensão de fatos matemáticos, de raciocínio, de investigação e interpretação da realidade, tornando-se mais apto para tirar conclusões, elaborar argumentações, tanto em sua vida pessoal como em sua vida profissional.

Com o propósito de atingir estes objetivos, serão possibilitados:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Resolução de exercícios em grupo e individual;
- Utilização de ferramentas tecnológicas existentes;
- Indicação de bibliografias para estudo complementar.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: História

CH: 80 h

Ano: 2º Ano

Competências:

- Compreender os processos históricos panoramicamente (tempo/espaço);
- Estabelecer relações entre o passado e a atualidade, compreendendo a influência e as contribuições dos povos e contextos abordados;
- Compreender a formação política, social e econômica do mundo contemporâneo;

- Compreender o processo de consolidação do Estado nacional brasileiro e da democracia;
- Relacionar a história recente com a própria trajetória de vida.

Conhecimentos:

- Introdução ao conceito de História;
- Antiguidade: panorama de povos e suas contribuições para a atualidade;
- Mundo medieval: a centralidade da terra (feudalismo);
- Mundo medieval: trocas e choques culturais entre Europa e os muçulmanos e bizantinos;
- Transformações do século XVI: Comércio, Navegações, Renascimento e Reforma Protestante;
- O Brasil colonial: estabelecimento da sociedade colonial, ampliação do território, invasões e contribuições estrangeiras, a força do catolicismo e da cultura ibérica;
- As Grandes Revoluções: a Revolução Francesa e seus valores; Revolução Industrial e suas consequências;
- América Latina: síntese histórica e cultural; integração latino-americana;
- Brasil imperial: o processo de independência do Brasil; a construção do Estado nacional durante os reinados e a regência; escravidão e abolição; proclamação da república;
- Século XIX: Panorama das transformações (nacionalismo, industrialização, imperialismo);
- Brasil Republicano: A República Velha e a Era Vargas;
- O Oeste Catarinense e o acesso à terra: a Questão de Palmas, o Contestado, o início da colonização oficial, a criação de uma identidade regional associada ao trabalho dos imigrantes, questões de inclusões e exclusões: os indígenas e os caboclos.
- Século XX: As motivações das Guerras Mundiais e o período entreguerras;
- Brasil Republicano: A democracia pós-1945 e a Ditadura Militar;
- Brasil Republicano: Da reabertura política aos dias atuais / História recente e questões de memória pessoal e coletiva.

Habilidades:

- Estabelecer paralelos entre contextos históricos;
- Reconhecer os principais conceitos aplicados em relação a um determinado período histórico;
- Estabelecer paralelos entre contextos históricos;
- Compreender os fatos históricos como processo e produtos de relações sociais, econômicas, políticas e culturais;
- Possibilitar o entendimento e a formação da noção de identidade social, estabelecendo relações entre o indivíduo e a sociedade.

Atitudes:

- Persistência na realização das atividades propostas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Proatividade.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em estudos de caso e situações reais da agricultura. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- seminários;
- confecção de cartazes e maquetes.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Bovinocultura	CH: 40 h	Ano: 2º Ano
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender e compreender os componentes e o funcionamento da cadeia pecuária regional, brasileira e mundial; • Compreender os diferentes sistemas de produção de ruminantes e sua adequação ao objetivo zootécnico; • Conhecer os principais produtos comercializados através da produção de bovinos de corte e leite; • Conhecer as recomendações técnicas básicas para o manejo na bovinocultura leiteira e pecuária de corte; • Adquirir noções gerais de fisiologia dos animais de produção; • Adquirir noções básicas de reprodução animal e técnicas relacionadas; • Conhecer as exigências nutricionais das diferentes espécies zootécnicas – e os diferentes tipos de alimentos passíveis de serem utilizados; • Adquirir noções gerais de sanidade animal e sua aplicação para as espécies. 		
<p>Conhecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de produção das principais espécies animais regionais de ruminantes; 		

- Alimentação e nutrição animal;
- Noções gerais de manejo preventivo de doenças na bovinocultura de leiteira;
- Manejos para boa produção, qualidade e segurança alimentar dos produtos originados através da exploração animal;
- Produção de forrageiras e pastagens.

Habilidades:

- Dimensionar, planejar e implementar sistemas de criação animal de ruminantes;
- Conhecer as principais doenças animais dos ruminantes e o manejo preventivo;
- Definir as melhores espécies e sistemas de produção de forragens para ruminantes;
- Aplicar práticas de reprodução animal;
- Conhecer as diferentes técnicas de produção animal que adaptam-se às diferentes necessidades;
- Propor técnicas com vistas a promover ganhos zootécnicos e lucratividade nos sistemas de produção animal.

Atitudes:

- Pontualidade na entrega de trabalho;
- Assiduidade;
- Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse;
- Proatividade.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas, será desenvolvida em sincronia com o contexto vivencial do educando e do mundo do trabalho e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos são:

- aulas expositivas dialogadas;
- exercícios individuais e em grupos em classe e extraclasse.

Bibliografia básica:

CAMPOS, O. F.; MIRANDA, J. E. CABRAL. **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 3. ed. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2012. 311 p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C. FARIA, V. P. **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, V. C. F, LOBO, J. R., GONÇALVES. V. S. P. **Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT)**. Brasília: MAPA/SDA/DSA. - DF. 2006.

GONÇALVES, L. C., BORGES, I., FERREIRA, P. D. S. **Alimentos para gado de leite**. FEPMVZ. Belo Horizonte. MG. 2009.

HÖTZEL, M. J.; HONORATO, L. A.; ROSA, A. C. **Manejo sanitário do rebanho leiteiro na agroecologia**. Florianópolis: Laboratório de Etologia Aplicada da UFSC. 2010.

MACHADO, L. C. P. **Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

MELO FILHO, G. A.; QUEIROZ, H. P. **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2. ed. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2011. 261 p.

PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte: volume II**. Piracicaba: FEALQ, 2010.

Unidade Curricular: Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal	CH: 40 h	Ano: 2º Ano
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Dominar as boas práticas de manipulação das matérias primas durante todas as etapas do processamento de alimentos;• Conhecer o processamento de alimentos de origem animal e vegetal, bem como sua aplicação na agroindústria;• Compreender a importância do processamento dos alimentos para a sua conservação.		
Conhecimentos: <ul style="list-style-type: none">• Fatores que interferem na qualidade da carne: genéticos, nutricionais, manejo e transporte dos animais. Processos para a conservação da carne resfriamento e congelamento.• Processamento de carnes: processos físicos, químicos e microbiológicos;• Classificação e processamento de leite. Industrialização de produtos derivados do leite.• Classificação e processamento de ovos.• Fisiologia pós-colheita de frutas e hortaliças; princípios e técnicas de conservação de frutas e hortaliças;• Tecnologias de processamento de frutas e vegetais: conservas de vegetais, geléias, doces e sucos de frutas;• Tecnologia de produção de açúcar a partir de cana-de-açúcar.		
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os mecanismos de deterioração dos Produtos de Origem Animal e identificar as medidas profiláticas a serem adotadas nas diversas situações.• Conhecer os principais atributos sensoriais da qualidade dos produtos de origem animal e		

seus métodos de avaliação.

- Aplicar métodos e técnicas para o preparo, armazenamento, processamento e utilização de alimentos de origem vegetal.

Atitudes:

- Manipulação higiênica e boas práticas de fabricação;
- Postura técnica ao analisar, selecionar, classificar e armazenar os alimentos processados.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia será baseada na interação entre os conhecimentos (vivências e experiências) prévios do trabalhador estudante sobre o tema da aula com situações do cotidiano e da realidade profissional. Desta forma, as aulas serão conduzidas a partir desse diagnóstico inicial e a transposição didática será pautada na interdisciplinaridade e contextualização para que os conteúdos aprendidos em aula sejam significativos na compreensão de diversas situações reais. A seguir são destacados os principais procedimentos didáticos metodológicos que serão seguidos: aulas expositivas dialogadas; seminários; desenvolvimento de material; visitas técnicas em indústrias de alimentos e trabalhos de pesquisa extraclasse.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução N° 12 de 02 de janeiro de 2001**. Regulamenta sobre padrões microbiológicos para alimentos.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992.

GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2009.

PARDI, M. C. et al. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne: volume 2**. Goiânia: UFG, 1996.

REGITANO-D'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F.; OETTERER, M. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Manole, 2006. 612 p

SILVESTRE, M. M.; LIDON, F. J. **Conservação de alimentos: princípios e metodologias**. Lisboa: Escolar Editora, 2008. 232 p.

Bibliografia Complementar:

AQUARONE, E. et al. **Biotecnologia industrial: biotecnologia na produção de alimentos**. São Paulo: Blucher, 2001. 523 p.

PEREDA, J.A.O. et al. **Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos**. Porto Alegre: Artmed, v1, 2005. 294 p

PEREDA, J.A.O. et al. **Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

Unidade Curricular: Biologia

CH: 160 h

Ano: 3° Ano

Competências:

- Compreender o mundo no qual a ciência é parte integrante e construir referenciais teóricos que permitam uma prática pedagógica crítica e vinculada à realidade das escolas e

da sociedade;

- Reconhecer a célula como maior estrutura capaz de realizar todas as atividades que caracterizam os seres vivos, assim como, conhecer seu citoplasma e suas organelas celulares;
- Compreender os processos evolutivos e de origem da vida no contexto da antiguidade e atual;
- Compreender a embriologia e a histologia com suas principais relações, assim como, os processos biológicos para a formação dos gametas;
- Compreender que os diferentes sistemas do corpo humano funcionam interligados uns aos outros, descrevendo as principais funções fisiológicas de cada órgão e suas relações com o meio;
- Compreender a padronização e organização dos seres vivos, agrupando-os em cinco reinos facilitando a compreensão de suas características morfofisiológicas, de seu habitat e de sua reprodução;
- Compreender os animais e vegetais, sua estrutura, função e importância em relação ao meio ambiente;
- Reconhecer os tipos de herança genética, assim como, diferenciá-las;
- Identificar os processos ecológicos e os desequilíbrios ambientais;
- Descrever as principais teorias evolucionistas.

Conhecimentos:

- Introdução à Biologia;
- Teorias de origem da vida;
- Composição química dos seres vivos (compostos inorgânicos e orgânicos);
- Membrana plasmática, citoplasma e núcleo;
- Características básicas de Vírus, Reino Monera, Reino Protista, Reino Fungi, Reino Vegetal e Reino Animal;
- Anatomia e fisiologia humana;
- Evolução: teorias e evidências genética de populações e especiação;
- Genética: histórico, leis de Mendel;
- Ecologia;
- Sucessão ecológica e principais ecossistemas, quebra do equilíbrio ambiental;
- Educação Ambiental.

Habilidades:

- Identificar os ciclos vitais dos principais seres de cada grupo;
- Contextualizar os conhecimentos adquiridos com o meio onde vive;

- Caracterizar as novas tecnologias: células-tronco, transgenia, bem como do processo de envelhecimento;
- Explicar a biotecnologia e seus avanços;
- Entender seu corpo, como funciona e como prevenir-se de muitas doenças;
- Descrever criticamente os riscos e vantagens da modificação genética em organismos;
- Identificar os eventos que envolvem o processo evolutivo;
- Descrever formas de preservar o ambiente onde estuda, trabalha e vive;
- Relacionar os conteúdos trabalhados com práticas saudáveis que visem a uma melhor qualidade de vida.

Atitudes:

- Persistência na realização das atividades propostas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos.
- Proatividade.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- seminários;
- montagem de experimentos ou procedimentos experimentais.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Física

CH: 80 h

Ano: 3º Ano

Competências:

- Reconhecer a Física como ciência fruto de construção humana ligada aos contextos cultural, social, político e econômico verificados ao longo de seu desenvolvimento histórico;
- Construir uma visão da física voltada para a formação de um cidadão contemporâneo, atuante, solidário, com instrumentos para compreender, intervir e participar na realidade;
- Observar e questionar fenômenos físicos presentes na natureza, apresentar interpreta-

ções, formular explicações, prever evoluções e identificar padrões;

- Identificar em uma dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la;
- Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica;
- Conhecer as unidades e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza física, sabendo utilizá-las adequadamente;
- Compreender e emitir juízos próprios sobre notícias com temas relativos à ciência e tecnologia, veiculadas pelas diferentes mídias, de forma analítica e crítica, posicionando-se com argumentação clara;
- Compreender a construção do conhecimento físico como um processo histórico, em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época;
- Observar e questionar fenômenos físicos presentes na natureza, apresentar interpretações, formular explicações, prever evoluções e identificar padrões;
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico;
- Compreender e utilizar leis, teorias e conceitos da física;
- Relacionar a física com as demais áreas do conhecimento.

Conhecimentos:

- Introdução à Física;
- Noções de movimento;
- Leis de Newton;
- Conservação da energia;
- Princípios de hidrostática e hidrodinâmica;
- Introdução a termodinâmica;
- Temperatura, calor e sua transmissão;
- Efeitos das variações térmicas nos materiais em diferentes estados físicos;
- Transições de estados físicos;
- Introdução à eletrodinâmica e ao eletromagnetismo;
- Introdução à óptica.

Habilidades:

- Classificar, organizar e sistematizar fenômenos físicos, identificar regularidades e padrões;
- Construir, investigar e solucionar situações-problema presentes no cotidiano profissional

utilizando os conhecimentos da física e os modelos científicos mais adequados;

- Utilizar e interpretar tabelas, gráficos, esquemas, diagramas, modelos físicos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico;
- Utilizar instrumentos de medidas simples;
- Relacionar os conhecimentos da física, integrando-os ao desenvolvimento social e tecnológico da sociedade atual e suas implicações no campo profissional.

Atitudes:

- Observar os preceitos da ética quanto ao desenvolvimento e aplicação dos conceitos da física nos aparatos tecnológicos e nas influências sociais;
- Valorizar as medidas de proteção ambiental, eficiência energética e o bom uso das tecnologias como atitudes promotoras de qualidade de vida.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- seminários;
- trabalhos de pesquisa;
- montagem de experimentos ou procedimentos experimentais;
- confecção de cartazes e maquetes;
- desenvolvimento de projetos;
- interpretação de textos técnicos relacionados aos conteúdos trabalhados.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Educação Física

CH: 80 h

Ano: 3º Ano

Competências:

- Praticar atividades físicas aliadas a princípios de nutrição visando a manutenção e ou ao desenvolvimento da qualidade de vida;
- Conhecer e desenvolver práticas desportivas em diferentes modalidades;

- Identificar as principais doenças degenerativas;
- Aplicar principais métodos de atendimento de primeiros socorros;
- Compreender o processo de envelhecimento com saúde;
- Promover a socialização e inserção de colegas na cultura de movimento;
- Promover a integração e inserção de todos os trabalhadores estudantes em práticas corporais;
- Usufruir o tempo livre de lazer, resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida;
- Valorizar, por meio do conhecimento sobre o corpo, a formação de hábitos de cuidado pessoal.

Conhecimentos:

- Dimensão histórico-cultural da educação física e da cultura de movimento;
- Conhecimentos sobre o corpo; atividades rítmicas e expressivas; esportes, jogos, lutas e ginásticas;
- Esporte: saberes conceituais e corporais;
- Educação física e mídia;
- Modalidades esportivas: basquetebol, futsal, voleibol, handebol, tênis de mesa e outras (teoria e prática);
- Educação alimentar e nutricional aplicada à atividade física;
- Doenças crônico-degenerativas;
- Primeiros socorros;
- Educação física e promoção da saúde;
- Culturas folclóricas regionais: atividades rítmicas e expressivas.

Habilidades:

- Conhecer a dimensão histórico-cultural da educação física;
- Conhecer a estrutura da lógica interna que compõe o esporte;
- Conhecer a origem do esporte moderno e suas características;
- Conhecer os componentes da aptidão física;
- Descrever como funciona o corpo humano em repouso e em exercício;
- Relacionar a aptidão física ao conhecimento de si mesmo e dos colegas, desenvolvendo uma cultura de respeito à individualidade;
- Explicar como as doenças degenerativas ocorrem e como a atividade esportiva pode preveni-las e ou remediá-las;
- Prestar os primeiros socorros frente a um acidente de trabalho;
- Consciência corporal por meio de atividades rítmicas e expressivas tradicionais e con-

temporâneas;

- Promover a interação dos colegas nas atividades físicas propostas.

Atitudes:

- Desenvolver atitudes de cooperação, autonomia e participação durante as práticas de ensino;
- Trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Persistência na resolução das atividades propostas.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- confecção de cartazes e maquetes;
- desenvolvimento de projetos.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Gestão de Propriedades Rurais

CH: 20 h

Ano: 3º Ano

Competências:

- Utilizar técnicas de gestão econômico/financeira da propriedade rural familiar.

Conhecimentos:

- Princípios de administração rural;
- Organização e direção da propriedade rural familiar;
- Sistemas de Informação e Registros Agrícolas;
- Modelos de custo de produção: custos fixos e variáveis;
- Fluxo de caixa, inventário e DRE (Demonstrativo de Resultado do Exercício).

Habilidades:

- Apurar custos de produção de atividades agropecuárias;
- Apurar o resultado econômico/financeiro global da propriedade rural familiar;
- Utilizar recursos de informática aplicados à gestão econômico/financeira da propriedade rural familiar.

Atitudes:

- Pontualidade na entrega de trabalho;
- Assiduidade;
- Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse;
- Proatividade.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas, será desenvolvida em sincronia com o contexto vivencial do educando e do mundo do trabalho e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos são:

- aulas expositivas dialogadas;
- exercícios individuais e em grupos em classe e extraclasse.

Bibliografia básica:

BATALHA, M.O. **Gestão agroindustrial: GEPAI: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 770 p.

SILVA, R.A.G. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

MARION, J.C.; SEGATTI, S.; SANTOS, G. J. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 154 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SCHWAMBACH, E. **Administração da pequena empresa rural**. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas, 2010. 358 p.

Unidade Curricular: Sistemas de Produção Animal	CH: 20 h	Ano: 3º Ano
--	-----------------	--------------------

Competências:

- Capacitar agricultores familiares para a produção de subsistência de animais de pequeno porte;
- Conhecer as recomendações técnicas básicas para o manejo das principais espécies regionais na criação animal;
- Conhecer os principais produtos comercializados originados através da produção de suínos, aves e galinhas de postura e inserção no mercado;
- Conhecer as recomendações técnicas básicas para a produção de alimentos saudáveis e com segurança alimentar.

Conhecimentos:

- Instalações e sistemas de produção colonial para aves e suínos;
- Linhagens de aves de corte e postura, bem como cruzamentos, indicados para criação em sistema alternativo;
- Nutrição de frangos e poedeiras coloniais: alimentação inicial, crescimento, terminação e postura;
- Manejo de frangos e poedeiras coloniais (rações, pastoreio, tipos de pastagens, manejo de luz, ninhos, poleiros, cerca elétrica e bem-estar animal);
- Manejo de suínos coloniais (alimentação, instalações básicas, reprodução e saúde);
- Noções básicas de piscicultura e apicultura.

Habilidades:

- Conhecer sistemas de produção e estruturas necessárias à implantação de uma granja de produção de frangos de corte ou poedeiras colonial;
- Aprender a manejar de modo eficiente a criação de frangos e poedeiras em todas suas etapas;
- Saber conduzir a produção avícola respeitando o meio ambiente;
- Propor uma alimentação balanceada para os animais de criação colonial de acordo com o pressuposto de produção e fase produtiva;
- Aplicar práticas de reprodução animal;
- Utilizar as diferentes técnicas de produção animal de forma que adaptem-se às diferentes necessidades e executá-las de acordo com normas e respeito ao bem-estar animal.

Atitudes:

- Pontualidade na entrega de trabalho;
- Assiduidade;
- Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse;
- Proatividade.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas, será desenvolvida em sincronia com o contexto vivencial do educando e do mundo do trabalho e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos são:

- aulas expositivas dialogadas;
- exercícios individuais e em grupos em classe e extraclasse.

Bibliografia básica:

ABCS (Associação Brasileira de Criadores de Suínos). **Produção de suínos: teoria e prática**. 1. ed. Brasília. DF. 2014.

ALBINO, L.F.T. **Criação de Frango e Galinha Caipira**. Editora Aprenda Fácil; 2ª ed; Viçosa, 2005; 208 p.

SALES, M. **Criação de Galinhas em Sistemas Agroecológicos**. Vitória/ES: Incaper, 2005. 284 p.

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, L. J. G. **Policultivo de Jundiás, Tilápias e Carpas**. 1ª ed. Editora UPF, 2006.

LOURENÇO, F. F.; BORDIN, R. A.; VARGAS, G. D.; PRÁ, M. A.. **Qualidade no Processo de Produção de Rações para Aves e Suínos em Propriedades Rurais**. 1. ed. Curitiba. 2011.

SOUSA, E. C. P. M.; TEIXEIRA FILHO, A. R. **Piscicultura Fundamental**. 4ª edição. Nobel:São Paulo, 2007.

VILA, V.S. **Boas Práticas de Produção de Frangos de Corte**. EMBRAPA. 2007. Disponível em : www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/.../1/publicacao0k52t2.pdf

WIESE, H. **Apicultura - Novos Tempos**. 2ª ed. Ed. Agrolivros – Porto Alegre, 2005.

ZABALETA, J.P. **Projeto de Avicultura Colonial**. Pelota/RS: Embrapa Clima Temperado. Disponível: < <https://www.embrapa.br/clima-temperado/projetos/avicultura-colonial> >. Acessado em: 30 out. 2016.

Unidade Curricular: Artes**CH: 80 h****Ano: 4º Ano****Competências:**

- Desenvolver experiências práticas e reflexivas que contribuam para ampliar os conhecimentos sobre as linguagens artísticas nos diferentes contextos sociais;
- Construção gradativa de saberes sobre textos e imagens de produção artísticas;
- Identificação de aspectos políticos, históricos e sociais, e tecnológicos nas artes visuais;
- Construção de atividades práticas que envolvam a criatividade, a criação e a representação;
- Reconhecer a arte como parte integrante no processo evolutivo no desenvolvimento humano;
- Identificar a pluralidade cultural existente na sociedade nas diversas manifestações artísticas;
- Reconhecer as experiências artísticas como possibilidade de expressão individual e coletiva;
- Distinguir diversos gêneros musicais;
- Conhecer unidades básicas da composição teatral;
- Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (artes visuais, música, teatro e audiovisuais).

Conhecimentos:

- Introdução à arte: estudo da arte e estética, da arte e sociedade;
- Influências estrangeiras na arte no Brasil no século XIX;
- As artes como objeto de conhecimento;
- A linguagem de música dança e teatro como parte integrante da cultura artística mundial;
- As diversas formas comunicativas da arte;
- Estudo das culturas popular, erudita e de massa;
- Conhecimento de técnicas variadas nas artes visuais.
- Apreciação, leitura e análise de produções artísticas nacionais e locais.
- A formação artística do povo brasileiro e das influências herdadas dos diversos povos;
- Estudo da música: a música como objeto de conhecimento.
- Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral.
- Composição teatral;
- Estudo da linguagem da dança.
- Apreciação e análise das produções artísticas nas suas diversas linguagens.

Habilidades:

- Praticar artisticamente produções individuais ou coletivas, refletindo esteticamente e criticamente sobre o trabalho realizado;
- Distinguir os vários tipos de culturas e localizar-se entre elas;
- Usar os conhecimentos de artes visuais nas produções, as mais diversas, inclusive relacionadas diretamente ao conteúdo do curso técnico;
- Expressar e comunicar ideias e sentimentos por meio de linguagens artísticas;
- Compor trabalhos artísticos individuais ou coletivos, criando, improvisando, experimentando, atuando, interpretando com diferentes materiais;
- Conhecer materiais básicos, integrantes para a composição musical, bem como seu uso pela comunidade;
- Reconhecer na linguagem teatral um meio de expressão e reflexão da cultura historicamente produzida e contemporânea;
- Reconhecer a linguagem corporal através da dança.

Atitudes:

- Trabalhar com aplicação na realização das atividades propostas;
- Trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades;

- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Respeito a sua produção, bem como, a das outras pessoas.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- seminários;
- confecção de cartazes e maquetes;
- desenvolvimento de projetos artísticos.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Inglês

CH: 80 h

Ano: 4º Ano

Competências:

- Capacitar trabalhadores estudantes para comunicarem-se em língua inglesa, em nível básico, em contexto profissional, levando em conta as habilidades de compreensão e produção falada e escrita;
- Capacitar os trabalhadores estudantes para ampliarem seus horizontes em termos de relações interculturais;
- Entender a importância da língua inglesa no presente contexto social, histórico e econômico;
- Conhecer pontos gramaticais essenciais;
- Produzir pequenos textos técnicos e não técnicos.

Conhecimentos:

- Fundamentos de fonética, ortografia e morfologia da Língua Inglesa;
- Estruturas linguísticas básicas (ordem dos elementos na sentença);
- Funções comunicativas: emissão e recepção;
- Estratégias de leitura e interpretação de textos.
- Pronúncia;

- Vocabulário geral e técnico;
- Pontos gramaticais essenciais contextualizados;
- Estratégias de leitura.

Habilidades:

- Interpretar pequenos textos;
- Usar vocabulário aprendido de forma contextualizada;
- Utilizar as habilidades orais desenvolvidas;
- Produzir textos curtos técnicos e não técnicos - que envolvam o cotidiano;
- Pronunciar as palavras corretamente a partir da consulta a transcrição fonética no dicionário, impresso ou virtual.

Atitudes:

- Persistência na realização das atividades propostas;
- Trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- seminários;
- conversação.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Filosofia

CH: 80 h

Ano: 4º Ano

Competências:

- Compreender o que é a filosofia e o que lhe distingue enquanto disciplina;
- Conhecer a origem da filosofia na história, os primeiros filósofos e quais foram seus objetos de estudo;
- Conhecer a história das perguntas e problemas filosóficos, buscando envolvimento e

aproximação com as questões da filosofia;

- Desenvolver capacidade para analisar, problematizar conceitos que são de uso corrente e que são do âmbito da filosofia, tais como os de verdade, liberdade, política, ética, sociedade, cultura, tecnologia, ciência, educação, etc;
- Aperfeiçoar a capacidade de argumentar criticamente sobre os mais variados temas que são do âmbito da filosofia e das humanidades, etc;
- Avaliar criticamente as condições de justificação de crenças em diferentes contextos;
- Pensar criticamente sobre problemas éticos e políticos;

Conhecimentos:

- O que é filosofia? A atitude filosófica. As origens da Filosofia;
- Visão geral sobre os principais períodos da História da Filosofia;
- A filosofia e sua atualização nas questões do cotidiano por meio da reflexão, promovendo o diálogo entre os diferentes tipos de conhecimento: senso-comum, mito, filosofia, religião, ciência e artes;
- Elementos de História e Filosofia da Ciência;
- Os paradigmas da Ciência. O pensamento racional. Noções de lógica. Exercícios de raciocínio lógico;
- A política: as diferentes concepções em filosofia política, com ênfase nas questões modernas e contemporâneas em política, considerando os diversos modelos e experiências. A questão da democracia;
- Ética ou filosofia da moral: o que é? Conceitos elementares em ética. As principais concepções éticas na história do pensamento ocidental;
- Política e democracia, com ênfase nos temas da liberdade de expressão;
- A liberdade: as diferentes concepções – ênfase na filosofia do existencialismo.

Habilidades:

- Identificar o pensamento de filósofos clássicos do mundo antigo;
- Aprimorar a habilidade de análise de si e do viver humano;
- Refletir e argumentar criticamente sobre temas de antropologia;
- Pensar criticamente sobre o conhecimento científico e seus fundamentos;
- Distinguir argumentos válidos de argumentos não válidos em contextos práticos;
- Analisar e construir argumentos;
- Identificar um problema ético.

Atitudes:

- Respeitar a diversidade socioeconômica, étnica e de ideias;
- Desenvolver a solidariedade;

- Persistência na realização das atividades propostas;
- Trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- debates.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Química

CH: 80 h

Ano: 4º Ano

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer os fundamentos da química geral;
- Compreender o processo evolutivo das teorias atômicas;
- Conhecer e aplicar tabela periódica com base nas características periódicas sob a qual a mesma foi construída;
- Compreender as reações de oxirredução e suas principais funções no cotidiano do meio agropecuário;
- Entender e utilizar a linguagem química na resolução de situações problema;
- Compreender os processos químicos, suas aplicações tecnológicas e implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas;
- Compreender a importância da química nos sistemas produtivos agrícolas;
- Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

Conhecimentos:

- História da química;
- Substâncias e misturas químicas;

- Notação e nomenclatura química.
- Estrutura atômica;
- Tabela periódica;
- Ligações químicas;
- Reações e funções inorgânicas;
- Cálculos estequiométricos;
- Soluções;
- Eletroquímica;
- Química orgânica.

Habilidades:

- Diferenciar as unidades que compõem a matéria;
- Identificar propriedades dos compostos e suas implicações nas transformações químicas;
- Descrever transformações químicas em linguagens discursivas;
- Consultar a tabela periódica e associar a posição do elemento a sua distribuição eletrônica;
- Determinar a geometria molecular para entender a polaridade das moléculas e identificar a solubilidade de substâncias químicas;
- Identificar os compostos causadores de problemas ambientais;
- Utilizar raciocínios de proporcionalidade para realizar cálculos estequiométricos;
- Reconhecer processos de oxirredução;
- Elencar os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas a fim acelerar ou desacelerar um processo químico;
- Reconhecer a importância do potencial hidrogeniônico (pH) em soluções;
- Identificar as propriedades coligativas em situações cotidianas.

Atitudes:

- Atuar eticamente no desenvolvimento da química e da tecnologia e suas aplicações em benefício do homem.
- Valorizar as medidas de proteção ambientais como promotoras de qualidade de vida.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;

- exposição de vídeos;
- seminários;
- montagem de experimentos ou procedimentos experimentais;
- desenvolvimento de projetos.

Bibliografia básica:

Bibliografia Básica: Livro Didático fornecido pelo Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM).

Bibliografia Complementar:

A bibliografia complementar será definida oportunamente pelo professor da unidade curricular.

Unidade Curricular: Fertilidade do Solo e Adubação de Pastagens

CH: 20 h

Ano: 4º Ano

Competências:

- Conhecer a dinâmica no solo dos principais nutrientes que afetam o desenvolvimento das espécies forrageiras;
- Aplicar os conhecimentos no manejo da fertilidade do solo visando a sustentabilidade econômica da propriedade agrícola e a preservação do ambiente;
- Saber escolher com base na relação custo/benefício os fertilizantes mais eficientes para serem usados na adubação de pastagens;
- Conhecer a relação entre épocas, doses e formas de aplicação dos fertilizantes de modo a obter maiores produtividades em pastagens.

Conhecimentos:

- Fatores que afetam o rendimento das espécies forrageiras, a qualidade dos produtos e o ambiente;
- Disponibilidade de nutrientes e avaliação da fertilidade do solo;
- Dinâmica dos macronutrientes (nitrogênio, fósforo e potássio) no solo;
- Adubação orgânica em pastagens;
- Seleção de fertilizantes para adubação em pastagens.

Habilidades:

- Saber escolher fontes fertilizantes (orgânicas e minerais) eficientes;
- Identificar as épocas de aplicação dos fertilizantes que proporcionem maior eficiência de uso com base no estágio fenológico da cultura e em características do solo e do clima;
- Reconhecer as propriedades dos fertilizantes por meio das informações presentes nos rótulos dos produtos - quando minerais – e por informações relacionadas à categoria animal e sistema de criação quando orgânico.

Atitudes:

- Pontualidade na entrega de trabalho;
- Assiduidade;
- Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse;
- Proatividade.

Metodologia de Abordagem:

O componente curricular será ministrado em aulas teóricas de forma expositiva e participativa, com a resolução de exercícios, trabalhos em grupo e estudos de caso.

Bibliografia básica:

BISSANI, C.A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M.J.; CAMARGO, F.A.O. **Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas**. 2. ed. Depto. de Solos, UFRGS. 2008. 344p.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. **Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. 2. Ed. Núcleo Regional Sul da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Porto Alegre, RS. 2016. 376 p.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, O. F.; MIRANDA, J. E. C. **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 3. ed. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2012. 311 p.

MACHADO, L. C. P. **Pastoreio racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 376 p.

RAIJ, B. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes**. IPNI. Piracicaba, SP. 2011. 420p.

VELOSO, C. M.; VITOR, A. C. P.; SILVA, J. C. P. M. **Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 123 p.

Unidade Curricular: Horticultura	CH: 20 h	Ano: 4º Ano
---	-----------------	--------------------

Competências:

- Entender os princípios e os componentes da horticultura e seus ramos: olericultura, fruticultura, silvicultura, floricultura e plantas medicinais, aromáticas e condimentares.

Conhecimentos:

- Substratos para produção na horticultura;
- Propagação de plantas;
- Fundamentos de Agrometeorologia;
- Cultivo protegido de plantas;
- Produção de adubos orgânicos: compostagem e vermicompostagem.

Habilidades:

- Executar técnicas de reprodução vegetal de forma sexuada e assexuada, valorizando os

pontos positivos em cada recomendação;

- Fazer transplante de mudas, entendendo os fatores que garantem o sucesso dessa prática;
- Conduzir sistemas produção vegetal em ambiente protegido, entendendo suas particularidades.

Atitudes:

- Pontualidade na entrega de trabalho;
- Assiduidade;
- Empenho e participação em atividades individuais e coletivas em classe e extraclasse;
- Proatividade.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino se baseará em situações-problemas, projetos e situações reais do mundo do trabalho. As aulas serão desenvolvidas a partir da problematização, as atividades por meio da contextualização e a relação entre as unidades curriculares através da interdisciplinaridade. Os procedimentos didáticos metodológicos básicos propostos serão:

- aulas expositivas dialogadas;
- exposição de vídeos;
- trabalhos práticos a campo.

Bibliografia básica:

SOUZA, R.; ALCÂNTARA, F. **Adubação no sistema orgânico de produção de hortaliças**. Circular técnica 65. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2008. Disponível em: http://www.cnph.embrapa.br/paginas/serie_documentos/publicacoes2008/ct_65.pdf

RESENDE, F.; VIDAL, M. **Organização da propriedade no sistema orgânico de produção**. Circular técnica 63. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2008. Disponível em: http://www.cnph.embrapa.br/paginas/serie_documentos/publicacoes2008/ct_63.pdf

Bibliografia Complementar:

PENTEADO, S. R. **Enxertia e poda de fruteiras: como fazer mudas e podas**. 2. ed. Campinas, SP: Edição do Autor, 2010. 200 p.

PENTEADO, S. R. **Fruticultura orgânica: formação e condução**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010. 309 p.

HENZ, G. P.; ALCÂNTARA, F. A.; RESENDE, F. V. **Produção orgânica de hortaliças**. Brasília, DF. Embrapa informação tecnológica, 2007. 308 p.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Entende-se por avaliação da aprendizagem, a expressão dos resultados, a avaliação do

desempenho do estudante e o cumprimento dos requisitos para aprovação e recuperação do mesmo, oferecendo subsídios à análise do processo ensino-aprendizagem ao corpo docente e trabalhador estudante, e deverá constituir-se em uma prática de investigação constante, com o objetivo de detectar as dificuldades na aprendizagem no momento em que ocorrem, possibilitando o estabelecimento de ações capazes de levar os estudantes a superarem tais entraves.

A avaliação deve abranger os aspectos qualitativos e quantitativos, sendo que os aspectos qualitativos preponderam sobre os quantitativos. De acordo com o Regimento Didático Pedagógico, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada, através de:

- I - observação diária dos trabalhadores estudantes pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Estes instrumentos avaliativos devem atender às peculiaridades dos trabalhadores estudantes, dando conta de realizar uma avaliação emancipatória que contribua para que o sujeito possa qualificar-se e atuar melhor no mundo do trabalho.

O valor final do aproveitamento será composto pelas avaliações que o professor considerar importantes, podendo ser de cunho formal ou prático feitas ao longo de cada unidade curricular. Importante registrar que a avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos trabalhadores estudantes, são registrados no Diário de Classe e transcritos para a ficha individual do trabalhador estudante, na Seção de Registros Escolares. O controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenação dos Cursos FICs. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o trabalhador estudante que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

É importante considerar que as justificativas de faltas devem seguir os critérios estabelecidos no Regimento Didático Pedagógico do IFSC – Campus São Miguel do Oeste, sendo aceitas e concedidas apenas nos casos previstos em lei, mediante encaminhamento da

documentação original comprobatória, à Coordenação dos Cursos FICs.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, em que acontece a disciplina, que possam promover a aprendizagem, obedecendo às diretrizes dispostas na Lei de nº 9394/96 e o Regimento Didático Pedagógico do IFSC – Campus São Miguel do Oeste.

Ao longo do período letivo, o professor deverá fornecer ao trabalhador estudante informações que permitam visualizar seus avanços e dificuldades encontrados na construção das competências. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

Não existem pendências para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), porém de acordo com o Regimento Didático Pedagógico a realização de conselho de classe é obrigatória ao final de curso FIC, somente para aqueles com carga horária superior a 160 horas e com três ou mais componentes curriculares, aos demais será facultativo. É obrigatória a presença dos professores no conselho de classe. Será elaborada uma ata dos temas e deliberações da reunião para registro oficial, anexada a lista de assinatura dos participantes. A decisão do conselho de classe é soberana sobre as decisões educativas individuais, devendo-se sempre buscar o consenso, confirmando sua legitimidade.

É importante registrar que os critérios para o aproveitamento de conhecimentos e competências segue o que diz o Regimento Didático Pedagógico, no título II – Dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC ou Qualificação Profissional, capítulo VI, da validação de componentes curriculares.

25 Metodologia:

A metodologia refere-se aos fundamentos e pressupostos filosóficos que fundamentam a formação do Produtor Rural, que baseada em um currículo interdisciplinar e dinâmico, visa contribuir para que os agricultores adquiram conhecimento, desenvolvam habilidades, competências e valores que possibilitem uma futura atuação profissional comprometida com critérios éticos, legais e de rigor científico.

Neste contexto, as estratégias de ensino referem-se aos meios utilizados pelos docentes na articulação do processo de ensino, em consonância com atividades e resultados esperados. Podemos classificar estas práticas pedagógicas em aulas expositivas cujo ponto principal é a reflexão da teoria e da prática, onde destacamos algumas atividades:

- aulas expositivas, reflexivas e dialogadas;
- visitas técnicas a partir do embasamento teórico reflexivo;
- apresentação de seminários, em sala de aula, relacionados com os temas estudados;
- participação dos trabalhadores estudantes em eventos;
- atividades de laboratório e aulas de campo;

- atividades de trabalhos em equipe;

A articulação entre a teoria e a prática, educação e trabalho, a busca da interdisciplinaridade e contextualização das bases tecnológicas são importantes para que o processo de formação do produtor rural contribua efetivamente para o desenvolvimento e aplicação das competências adquiridas. O resultado desta construção é um indivíduo preparado com comportamento e entendimento de cidadão autônomo e competente.

Em prol do melhor aproveitamento de todo o curso pelos trabalhadores estudantes, desde o início das aulas, o IFSC oferece uma série de recursos e suportes pedagógicos, psicológicos e sociais, que auxiliam no acompanhamento individual e grupal, tais quais os seguintes:

- Acompanhamento pedagógico regular;
- Projeto Permanência e Êxito do Núcleo Pedagógico, envolvendo oficinas, palestras e atendimentos individualizados;
- Acompanhamento do Núcleo Especializado na Integração dos Programas Sociais, equipe multidisciplinar do IFSC dedicada às melhorias no atendimento do público jovem e adulto;
- Assistência Social, inclusive através do PAEVS.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Ambiente	Equipamentos (unidades)
Sala de aula	Projeter multimídia (1), televisor (1), microcomputador com acesso à internet (1), caixas de som (2), mesa e cadeira para professor (1), quadro branco (1), armário duas portas (1) e mobiliário escolar.
Laboratório de Informática	Microcomputador completo (40), impressora (1), mesa para computador (40), data show (1) e quadro branco (1).
Administrativo	Sala da Direção (1), secretaria (1), departamento de desenvolvimento de ensino (1).
Biblioteca	Biblioteca da escola do campo (50 m ²) e biblioteca do IFSC (200 m ²).
Alimentação	Refeitório com capacidade para 40 pessoas.
Área Experimental	Campo experimental no próprio Campus ou em parceria com agricultores.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Função	Área de Atuação	Quantidade
Docente	Bovinocultura/Sistemas de Produção Animal	1
Docente	Fertilidade do Solo e Adubação de Pastagens	1
Docente	Gestão de Propriedades Rurais	1
Docente	Horticultura	1

Docente	Informática Básica	1
Docente	Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal	1
Docente	Biologia	1
Docente	Língua Portuguesa e Literatura	1
Docente	Matemática/ Física	1
Docente	Artes	1
Docente	Educação Física	1
Docente	Filosofia	1
Docente	Geografia	1
Docente	História	1
Docente	Inglês	1
Docente	Química	1
Docente	Sociologia	1
Técnico Administrativo	Informática	1
Técnico Administrativo	Registro Acadêmico	1
Técnico em Assuntos Educacionais	Assessoria Educacional	1
Técnico Administrativo	Biblioteca	2
Pedagogo	Orientador Educacional	1
Técnico de Laboratório	Auxílio nas aulas práticas	1

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total.

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso Superior de Agronomia, o curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, e Técnico em Agropecuária concomitante, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos. Na área rural dos municípios da região Oeste de Santa de Santa Catarina, assim como na maioria dos municípios brasileiros, existe um grande percentual de agricultores que não tiveram acesso à educação na idade regular por diversas razões. O oferecimento do Curso de Formação Inicial em Técnicas de Agricultura Familiar – Proeja Fundamental, ajudou a minimizar esse histórico deficit educacional de agricultores residentes em municípios próximos ao campus de São Miguel do Oeste. Com o término do curso de nível fundamental, ficou explicitado o desejo da grande maioria dos egressos em dar sequência aos estudos, quando surgiu a demanda pelo ensino médio. Porém, os estudantes manifestaram o desejo de que o curso de nível médio tenha o mesmo formato do curso de nível fundamental que fora ofertado, com aulas nas escolas das comunidades e integrado à formação profissional. Por isso, a oferta do Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio está em acordo com a missão do IFSC em promover o desenvolvimento da comunidade onde está instalado, neste caso pela difusão de conhecimentos a um público historicamente excluído dos processos educativos. O Curso está em plena consonância com os demais já ofertados no campus São Miguel do Oeste, o que contribuirá para a efetivação de uma educação de excelência, fortalecendo o eixo tecnológico de Recursos Naturais.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O campus São Miguel do Oeste tem se dedicado principalmente à oferta de Cursos Técnicos (Integrado, Concomitante, PROEJA) e de Formação Inicial e Continuada (FIC), sendo essa a base de seu itinerário formativo. As atividades do campus estão vinculadas à quatro eixos principais: Produção Alimentícia, Recursos Naturais e Eletromecânica. Atualmente, são ofertados os cursos técnicos em Alimentos, Agropecuária e Eletromecânica, Superior em Tecnologia de Alimentos e Agronomia e na modalidade Proeja-FIC os cursos Técnicas em Agricultura Familiar e Costura Básica. O Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio se enquadra no eixo de Recursos Naturais de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC.

30 Frequência da oferta:

De acordo com a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas, com duração de 3.5 horas/dia (19:00 às 22h30), serão ministradas no turno da noite. Nos anos previstos com 360 horas/aulas, para atender toda carga horária prevista, haverá semanas com duas e semanas com três noites de aulas. Estas semanas com duas e com três

noites serão alternadas entre si. Diferentemente, no 2º ano, o qual apresenta 320 horas/aulas, apenas onze semanas/ano com três noites de aulas serão suficientes para cobrir a carga horária total prevista. Eventualmente, ocorrerão aulas práticas a campo no período diurno, assim como visitas aos laboratórios do IFSC em São Miguel do Oeste, desde que haja possibilidade de transporte dos estudantes até o local das aulas. Deve-se lembrar que atividades extraclasse, como aulas práticas e visitas técnicas, poderão auxiliar o cumprimento da carga horária prevista, de modo a reduzir o número de semanas com três aulas

32 Local das aulas:

As aulas serão ministradas no Centro Integrado de Ensinos Rurais - CIER, localizado na Linha Esperança, interior do município de Iporã do Oeste-SC.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Frequência das aulas	Vagas	Total de vagas
2017/2	Noturno	1	2 ou 3 dias por semana	40	40

34 Público-alvo na cidade/região:

A oferta do Curso de Formação Inicial em Produtor Rural Familiar – Proeja Ensino Médio é destinado a agricultores familiares, preferencialmente egressos do curso de nível fundamental ministrado pelo IFSC (Formação Inicial em Técnicas de Agricultura Familiar), que tenham completado o Ensino Fundamental e possuam idade mínima de 18 anos.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental II (1º a 9º) – Completo.

Ter 18 anos.

Residir no meio rural.

36 Forma de ingresso:

Sorteio público.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Área	Unidade Curricular	Docente
Núcleo Tecnológico	Bovinocultura	Dr. Diogo Magnabosco
	Fertilidade do Solo e Adubação de Pastagens	Dr. Alcione Miotto Dr. Douglas Antonio Rogeri
	Gestão de Propriedades Rurais	Dr. Cherilo Dalbosco

	Horticultura	Dr. Adinor José Capelesso Me. Diego Albino Martins
	Informática Básica	Esp. Yussef Parcianello
	Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal	Dra. Patrícia Fernanda Schons
	Sistemas de Produção Animal	Dr. Diogo Magnabosco
Núcleo de Formação Básica	Todas as Unidades Curriculares	Serão ministradas por docentes do Centro de Ensino de Jovens e Adultos(CEJA) vinculados à Gerência Regional de Educação de Itapiranga.